



BIOCOMBUSTÍVEL: UM CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE

BORTOLINI, J. G.¹; PAZ, D.T²

Palavras-Chave: Aquecimento global. Efeito estufa. Meio Ambiente. Mundo

A maior parte de todo o combustível consumido no mundo é de origem fóssil: carvão mineral, petróleo e gás natural. Porém, estas substâncias são extremamente poluentes e o desenvolvimento de novos combustíveis de origem renovável (oriundas de produtos animais e vegetais) é de fundamental importância. Em meados do século XIX, o Brasil, tornou-se o primeiro país a realizar experimentos com o álcool combustível. No ano de 1975, o nosso país lançou o Programa Nacional do Álcool (Proálcool) programa comercial para fins energéticos no mundo. A partir dos anos 80, cientistas começaram a alertar aos governantes sobre os efeitos do aquecimento global, comprovando que devido as ações do homem na natureza a temperatura da terra estava se elevando a uma taxa maior do que as relatadas pelos registros históricos. Sendo que a queima dos combustíveis fósseis é a principal causa do efeito estufa. Com a assinatura do Protocolo de Quioto em 1997, começaram as preocupações com o clima no mundo e estabeleceram-se responsabilidades para as nações que participaram da Convenção Sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas. O Protocolo de Quioto foi ratificado em março de 2005, com o objetivo de estabelecer normas para a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa pelos países desenvolvidos. Sabe-se que os biocombustíveis, causam uma menor taxa de poluição no meio ambiente, que a sua produção se dá de forma mais limpa. Pelo fato de derivarem da biomassa renovável, os biocombustíveis podem substituir os combustíveis fósseis, que são derivados de matérias primas e podem causar maior poluição ao meio ambiente. As evidentes vantagens dos biocombustíveis contrapõem-se aos prejuízos futuros que estes podem causar. Apesar de basear-se em recursos renováveis se comparados a combustíveis comuns, os biocombustíveis com o tempo poderão causar corrosão metálica em veículos, provocar contaminação do solo das lavouras, a escassez dos alimentos usados para a sua produção. Gerando assim seu encarecimento e o conseqüente agravamento da fome no mundo. O biocombustível é um tema muito importante nas discussões atuais, merecendo uma análise criteriosa, onde possam ser abordados aspectos positivos e negativos para que assim possa despertar a consciência ecológica e o senso crítico na população.

¹ Acadêmica do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Cruz Alta, email: jujuzinhabortolini@hotmail.com;

² Professora da Universidade de Cruz Alta, e-mail: dircepaz@yahoo.com.br